

Aliado do governador lançará jornal

54

Garotinho nega envolvimento no projeto do ex-subsecretário do estado

Chico Otavio e Aloysio Balbi

● CAMPOS. O sobrado da Avenida Treze de Maio 143, onde já funcionou uma doçaria, é o centro das atenções em Campos, cidade natal do governador Anthony Garotinho. Dentro de três semanas, será gerado de suas dependências o mais novo produto da região: o jornal "O Diário", que chegará às bancas do Norte e do Noroeste Fluminense com a pretensão de se tornar o mais forte periódico do interior do estado, com tiragem inicial de dez mil exemplares.

Enquanto operários apressam as obras da futura redação, o jornalista e publicitário Mauro Silva, ex-subsecretário de Comunicação estadual e responsável pelo projeto, se ocupa em desfazer um boato presente nas rodas de conversa em Campos: de que Garotinho, seu velho amigo e ex-chefe, seria sócio oculto do jornal.

— Isso é intriga da concorrência. Garotinho não tem nada com isso. Com o jornal, estou realizando um sonho pessoal — diz Mauro Silva.

— Não tenho nada com isso. Mauro se desligou do governo em dezembro. Os boatos foram plantados por pessoas que temem a concorrência — reforça o governador.

Nomes dos sócios e investimentos em segredo

Mauro garante que o jornal pertence a quatro sócios — além dele, três empresários cujos nomes não revela. Diz que o investimento foi pequeno, mas não revela as cifras. A gráfica será terceirizada e os equipamentos estão sendo comprados em parcelas ou por meio de permutas com anunciantes.

Apesar do investimento modesto, "O Diário" já dá sinais de vitalidade: oferece o dobro do salário pago aos jornalistas

da região para montar a sua equipe. E vai oferecer o exemplar a R\$ 0,40 (R\$ 0,30 mais barato do que o principal concorrente).

No esforço de se desvincular de Garotinho, Mauro briga com as evidências. Antes de assumir a subsecretaria estadual de Comunicação, era dono da agência de publicidade Mega, que fez a campanha de Garotinho para prefeito de Campos, em 1996, e ganhou as contas da prefeitura nos anos seguintes. Mauro afirma que desvinculou-se da firma, que passou a se chamar Coopmídia Propaganda e Marketing, ao começar a trabalhar no Palácio Guanabara, em 1999.

Seu antigo negócio continuou a prosperar sob o comando dos próprios funcionários, mantendo a conta da prefeitura de Campos (80% do bolo publicitário da região). Nas eleições passadas, ele comandou o mar-

keting de quatro aliados de Garotinho vitoriosos nas urnas: os prefeitos de Campos, Arnaldo Viana; de Santo Antônio de Pádua, Luiz Fernando Padilha; de São Fidélis, David Loureiro, e de São Francisco do Itabapoana, Pedro Cherene.

— Domínios na internet com nome de Garotinho

Responsável pela venda dos espaços publicitários de "O Diário", que tem levado os seus corretores a bater na porta dos prefeitos da região, a Coopmídia também se orgulha de ter coordenado o marketing de Garotinho no Norte e no Noroeste do estado. Além disso, a agência é dona do registro na internet dos domínios "garotinhopresidente.com.br" e "2002garotinho.com.br". O último endereço é o de uma página na qual está em atividade um site usado pelo governador para divulgar suas ações políticas. ■